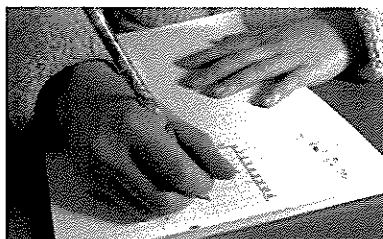
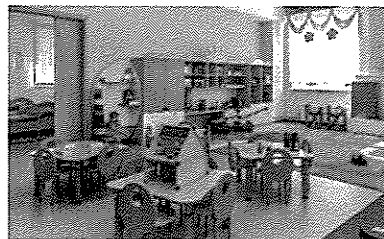
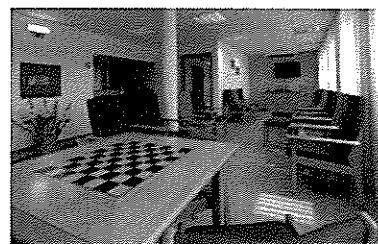


Santa Casa da Misericórdia de Mação

Handwritten signatures and initials:
J. J. J.
S. J. J.
4

Demonstrações Financeiras e Anexo

2023



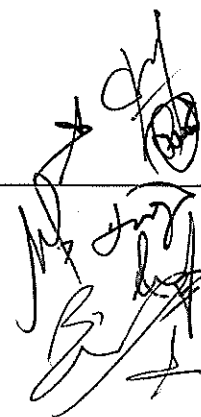
Índice

Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2023

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2023.....	5
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	6
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de dezembro de 2023.....	7
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2023.....	8

Anexo

1. Identificação da entidade	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	11
4. Ativos fixos tangíveis	17
5. Bens do património histórico e cultural	19
6. Ativos intangíveis	19
7. Investimentos financeiros	20
8. Inventários	20
9. Créditos a receber	21
10. Estado e outros entes públicos	22
11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	23
12. Diferimentos	23
13. Outros ativos correntes	23
14. Caixa e depósitos bancários	24
15. Fundos	24
16. Reservas.....	24
17. Resultados transitados.....	24
18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais.....	25
19. Financiamentos obtidos	26
20. Fornecedores.....	26
21. Outros passivos correntes	27
22. Vendas e prestações de serviços	27
23. Subsídios à exploração.....	29
24. Custo das vendas.....	29
25. Fornecimentos e serviços externos.....	30
26. Gastos com o pessoal	31
27. Outros rendimentos.....	32
28. Outros gastos	32
29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	32
30. Resultados financeiros	33
31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	33
32. Eventos subsequentes.....	33
33. Honorários do Revisor Oficial de Contas	33

Handwritten signature and stamp in the top right corner, partially overlapping the horizontal line. The signature is in black ink and appears to be 'J. B. S.'. There is a circular stamp or seal next to it, which is partially obscured by the signature.

Demonstrações Financeiras Individuais

Período findo em 31 de dezembro de 2023

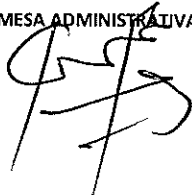
Balço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.747.318,06	1.826.219,57
Bens do património histrico e cultural	5	33.612,53	33.612,53
Ativos intangíveis	6	135,30	0,00
Investimentos financeiros	7	14.331,19	13.433,53
Total dos ativos não correntes		1.795.397,08	1.873.265,63
Corrente			
Inventários	8	9.814,08	10.295,57
Créditos a receber	9	46.775,82	54.335,35
Estado e outros entes públicos	10	2.849,50	2.719,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros	11	2.641,00	2.523,00
Diferimentos	12	7.801,11	7.146,90
Outros ativos correntes	13	42.952,53	39.034,49
Caixa e depósitos bancários	14	279.172,93	329.884,88
Total dos ativos correntes		392.006,97	445.939,37
Total do Ativo		2.187.404,05	2.319.205,00
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	410.804,70	410.804,70
Reservas	16	5.544,15	5.544,15
Resultados transitados	17	756.441,31	923.878,14
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	700.495,21	718.728,31
Resultado líquido do período		-111.651,68	-164.156,45
Total dos Fundos Patrimoniais		1.761.633,69	1.894.798,85
Passivo			
Não corrente			
Financiamentos obtidos	19	0,00	24.398,49
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	24.398,49
Corrente			
Fornecedores	20	65.755,08	34.739,39
Estado e outros entes públicos	10	35.994,35	32.716,82
Diferimentos	12	16.451,56	38.044,79
Financiamentos obtidos	19	24.038,47	31.822,23
Outros passivos correntes	21	283.530,90	262.684,43
Total dos Passivos Correntes		425.770,36	400.007,66
Total do Passivo		425.770,36	424.406,15
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.187.404,05	2.319.205,00

O anexo faz parte integrante do balanço para o período findo em 31 de dezembro de 2023

A MESA ADMINISTRATIVA



O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração dos Resultados por Naturezas de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Vendas e serviços prestados	22	847.565,78	837.115,53
Subsídios, doações e legados à exploração	23	854.373,09	699.900,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-252.399,92	-287.944,09
Fornecimentos e serviços externos	25	-195.792,85	-222.934,92
Gastos com o pessoal	26	-1.448.775,71	-1.286.148,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	0,00	15.086,53
Outros rendimentos	27	206.405,56	206.295,03
Outros gastos	28	-27.926,29	-17.246,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16.550,34	-55.877,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	-93.418,63	-106.895,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-109.968,97	-162.773,24
Juros e rendimentos similares obtidos	30	0,00	349,31
Juros e gastos similares suportados	30	-1.682,71	-1.732,52
Resultado antes de impostos		-111.651,68	-164.156,45
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-111.651,68	-164.156,45

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2023

A MESA ADMINISTRATIVA

Handwritten signatures of the administrative board members in blue ink, including names like 'Ricardo...', 'Antonio...', and 'João...'. There are several overlapping signatures.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Handwritten signature of the certified accountant in black ink, consisting of a stylized signature.

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais para o período findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1		410.804,70	5.544,15	923.878,14	718.728,31	-164.156,45	1.894.798,85
Alterações no período:							
2	17	0,00	0,00	-167.436,83	0,00	164.156,45	-3.280,38
Aplicação do resultado líquido de 2022							
3	17	0,00	0,00	-167.436,83	0,00	164.156,45	-3.280,38
Resultado líquido do período							
4	4=2+3					-111.651,68	-111.651,68
Resultado integral							
						52.504,77	-114.932,06
Operações com instituidores no período							
5	17, 18	0,00	0,00	0,00	-18.233,10	0,00	-18.233,10
Outras operações							
		0,00	0,00	0,00	-18.233,10	0,00	-18.233,10
		410.804,70	5.544,15	756.441,31	700.495,21	-111.651,68	1.761.633,69
Posição no fim do período de 2023							

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o período findo em 31 de dezembro de 2023

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais para o período findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2022	1	410.804,70	5.544,15	926.042,87	717.379,64	8.340,54	2.068.111,90
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido de 2021	17	0,00	0,00	8.340,54	0,00	-8.340,54	0,00
	2	0,00	0,00	8.340,54	0,00	-8.340,54	0,00
Resultado líquido do período	3						
						-164.156,45	-164.156,45
Resultado integral	4 = 2 + 3						
						-172.496,99	-164.156,45
Operações com instituidores no período							
Outras operações	17; 18	0,00	0,00	-10.505,27	1.348,67	0,00	-9.156,60
	5	0,00	0,00	-10.505,27	1.348,67	0,00	-9.156,60
Posição no fim do período de 2022	= 1 + 2 + 3 + 5	410.804,70	5.544,15	923.878,14	718.728,31	-164.156,45	1.894.798,85

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o período findo em 31 de dezembro de 2023

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

	31.Dez.23	31.Dez.22
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	851.645,21	884.716,13
Pagamentos a fornecedores	-416.579,51	-515.851,83
Pagamentos ao pessoal	-1.448.775,71	-1.286.148,91
Caixa gerada pelas operações	-1.013.710,01	-917.284,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	1.006.131,95	912.019,18
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	-7.578,06	-5.265,43
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-17.715,62	-8.867,20
Ativos fixos intangíveis	-135,30	0,00
Investimentos financeiros	-897,66	-2.026,36
	-18.748,58	-10.893,56
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	5.000,00	0,00
Outros ativos	2.950,00	3.050,00
Juros e rendimentos similares	1.529,65	349,31
	9.479,65	3.399,31
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-9.268,93	-7.494,25
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Donativos	0,00	12.077,93
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	0,00	12.077,93
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-32.182,25	-39.686,20
Juros e gastos similares	-1.682,71	-1.732,52
	-33.864,96	-41.418,72
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-33.864,96	-29.340,79
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-50.711,95	-42.100,47
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	329.884,88	371.985,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	279.172,93	329.884,88

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2023

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Santa Casa da Misericórdia de Mação
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Mação é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, como tal registada em 06/12/1982 a título definitivo e sob o n.º 57/82 no Instituto da Segurança Social.

As valências que fazem parte da Instituição na prossecução do objeto social são: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2 Lares – Novo Lar e Lar Sede), Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Alojamento Temporário, Unidade de Apoio Integrado, Creche, Centro de Atividades dos Tempos Livres. Desenvolve ainda outras atividades: Programa de Intervenção Precoce, Cantinas Sociais e Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos indicam que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim, como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos prédios rústicos e dos bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação e são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Aos bens adquiridos até 31/12/2011 aplicam-se as taxas de depreciação definidas pela Segurança Social no âmbito do POCIPSS. Aos bens adquiridos após 01/01/2012 aplicam as taxas de depreciação definidas no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	6 - 50
Equipamento básico	3 - 12
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	4 - 20
Outros ativos fixos tangíveis	3 -25

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos financeiros são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do período das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Período efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado. Em 2023, com a utilização de software de stocks, manteve-se o sistema de Inventário Intermitente. O custo médio ponderado é o método de custeio utilizado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

No caso dos inventários adquiridos a título gratuito, os mesmos são valorizados pela quantia que a Entidade teria que pagar para comprar inventários equivalentes.

3.6. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo Corrente”.

3.8. Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis á aquisição, construção ou produção de um ativo devem ser capitalizados.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido no ponto 3.2., e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2023				
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições Dotações	Abates	Transferências Regularizações	Saldo em 31-Dez-23
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	59.590,84	0,00	0,00	0,00	59.590,84
Edifícios e outras construções	2.793.350,71	0,00	-7.410,00	0,00	2.785.940,71
Equipamento básico	680.606,31	3.133,15	0,00	0,00	683.739,46
Equipamento de transporte	179.431,50	0,00	0,00	0,00	179.431,50
Equipamento administrativo	142.859,49	6.299,75	0,00	0,00	149.159,24
Outros activos fixos tangíveis	235.618,89	1.357,07	0,00	0,00	236.975,96
Investimentos em curso	0,00	10.891,05	0,00	-865,40	10.025,65
	4.091.457,74	21.681,02	-7.410,00	-865,40	4.104.863,36
Amortizações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1.133.675,62	66.004,77	-1.111,50	0,00	1.198.568,89
Equipamento básico	675.058,75	2.934,25	0,00	0,00	677.993,00
Equipamento de transporte	134.190,51	14.536,42	0,00	0,00	148.726,93
Equipamento administrativo	136.644,75	2.393,09	0,00	0,00	139.037,84
Outros activos fixos tangíveis	185.668,54	7.550,10	0,00	0,00	193.218,64
	2.265.238,17	93.418,63	-1.111,50	0,00	2.357.545,30
Perdas por imparidade acumuladas					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Líquido					
Terrenos e recursos naturais	59.590,84				59.590,84
Edifícios e outras construções	1.659.675,09				1.587.371,82
Equipamento básico	5.547,56				5.746,46
Equipamento de transporte	45.240,99				30.704,57
Equipamento administrativo	6.214,74				10.121,40
Outros activos fixos tangíveis	49.950,35				43.757,32
Investimentos em curso	0,00				10.025,65
	1.826.219,57				1.747.318,06

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

	31 de Dezembro de 2022				
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições Dotações	Abates	Transferências Regularizações	Saldo em 31-Dez-22
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84	0,00	0,00	0,00	59 590,84
Edifícios e outras construções	2 793 350,71	0,00	0,00	0,00	2 793 350,71
Equipamento básico	678 770,24	1 836,07	0,00	0,00	680 606,31
Equipamento de transporte	175 685,12	3 746,38	0,00	0,00	179 431,50
Equipamento administrativo	139 520,23	3 339,26	0,00	0,00	142 859,49
Outros activos fixos tangíveis	232 218,15	3 400,74	0,00	0,00	235 618,89
	<u>4 079 135,29</u>	<u>12 322,45</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4 091 457,74</u>
Amortizações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 067 560,70	66 114,92	0,00	0,00	1 133 675,62
Equipamento básico	659 708,63	15 490,92	0,00	-140,80	675 058,75
Equipamento de transporte	120 122,39	14 068,12	0,00	0,00	134 190,51
Equipamento administrativo	134 670,21	1 976,54	0,00	-2,00	136 644,75
Outros activos fixos tangíveis	175 329,51	10 553,83	0,00	-214,80	185 668,54
	<u>2 157 391,44</u>	<u>108 204,33</u>	<u>0,00</u>	<u>-357,60</u>	<u>2 265 238,17</u>
Perdas por imparidade acumuladas					
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Ativo Líquido					
Terrenos e recursos naturais	59 590,84				59 590,84
Edifícios e outras construções	1 725 790,01				1 659 675,09
Equipamento básico	19 061,61				5 547,56
Equipamento de transporte	55 562,73				45 240,99
Equipamento administrativo	4 850,02				6 214,74
Outros activos fixos tangíveis	56 888,64				49 950,35
	<u>1 921 743,85</u>				<u>1 826 219,57</u>

5. Bens do património histórico e cultural

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido nesta rúbrica, foi o que se segue:

	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022	
	Saldo em 01-Jan-23	Saldo em 31-Dez-23	Saldo em 01-Jan-22	Saldo em 31-Dez-22
Bens do património histórico e cultural				
Igreja	33.612,53	33.612,53	33.612,53	33.612,53
	33.612,53	33.612,53	33.612,53	33.612,53

6. Ativos intangíveis

Nos exercícios de 2023 e 2022, os movimentos nos ativos intangíveis foram os seguintes:

	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022	
	Saldo em 01-Jan-23	Saldo em 31-Dez-23	Saldo em 01-Jan-22	Saldo em 31-Dez-22
Ativos Intangíveis:				
Programas de computador	0,00	135,30	0,00	0,00
	0,00	135,30	0,00	0,00

7. Investimentos financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido no valor dos Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2023		
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-23
Não correntes			
TVI	0,00	0,00	0,00
CCAM	205,00	0,00	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	11.617,62	897,66	12.515,28
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Sc	1.605,91	0,00	1.605,91
	<u>13.433,53</u>	<u>897,66</u>	<u>14.331,19</u>

	31 de Dezembro de 2022		
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-22
Não correntes			
TVI	0,00	0,00	0,00
CCAM	205,00	0,00	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	9.591,26	2.026,36	11.617,62
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Sc	1.605,91	0,00	1.605,91
	<u>11.407,17</u>	<u>2.026,36</u>	<u>13.433,53</u>

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022	
	Saldo em 01-Jan-23	Saldo em 31-Dez-23	Saldo em 01-Jan-22	Saldo em 31-Dez-22
Materias primas subsidiárias e de consumo	<u>10.295,57</u>	<u>9.814,08</u>	<u>12.318,73</u>	<u>10.295,57</u>
	10.295,57	9.814,08	12.318,73	10.295,57
Perdas por imparidades de inventários	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>10.295,57</u>	<u>9.814,08</u>	<u>12.318,73</u>	<u>10.295,57</u>

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022	
	Corrente		Corrente	
Créditos a receber	80.100,52	100%	87.660,05	100%
Clientes	0,00	0%	0,00	0%
Utentes	46.775,82	58%	54.335,35	62%
Cobrança Duvidosa	33.324,70	42%	33.324,70	38%
Perdas por imparidade acumuladas	33.324,70		33.324,70	
	46.775,82		54.335,35	

	31-dez-23	31-dez-22
Perdas por imparidades		
Saldo a 1 de Janeiro	33.324,70	58521,36
Aumento	0,00	13.877,63
Reversão	0,00	28.964,16
Regularizações	0,00	-10.110,13
	<u>33.324,70</u>	<u>33.324,70</u>

Detalhe das Perdas por Imparidade Acumuladas a 31 de Dezembro de 2023	
Maria Rosa	22.188,60
Manuel Luis Saramago Gaspar	3.684,07
Ana Costa Heitor	1.392,65
Arminda M. Igreja	1.352,49
António João da Silva Alexandre	463,16
Leonardo Filipe Navalho Marques	427,68
Matilde Morgado Porto	276,50
Lúisa Manuel Marques Santos	275,00
Ana Paula Marques Santos	250,00
João Pedro Alves Lopes	190,00
Albina Viegas	176,15
Margarida Bernardo	92,46
João Carpinteiro	76,00
Luna Isabela Camera	71,28
Manuel Pires Maia	63,18
Maria Rosa Tavares Silva	50,00
Pedro Marques Santos	50,00
Verónica Maria Ferreira da Silva	34,25
Micael Alexandre Costa Silva	34,00
Fernando P. Marques Santos	25,00
António Alves	23,74
Maria Isilda Neves Luis	12,60
Maria de Fátima Heitor Saramago Mateus	7,60
Maria Heitor Saramago	7,60
Susana Heitor Saramago	7,56
	<u>33.324,70</u>

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

	31-dez-22	31-dez-21	Detalhe das Perdas por Imparidade Acumuladas a 31 de Dezembro de 2022	
Perdas por imparidades				
Saldo a 1 de Janeiro	58 521,36	58521,36	Maria Rosa	22 188,60
Aumento	13 877,63	0,00	Manuel Luis Saramago Gaspar	3 684,07
Reversão	28 964,16	0,00	Ana Costa Heitor	1 392,65
Regularizações	-10 110,13	0,00	Arminda M. Igreja	1 352,49
	<u>33 324,70</u>	<u>58 521,36</u>	António João da Silva Alexandre	463,16
			Leonardo Filipe Navalho Marques	427,68
Perdas por Imparidade 2022				
María Rosa		13 877,63	Matilde Morgado Porto	276,50
		0,00	Lúisa Manuel Marques Santos	275,00
		<u>13 877,63</u>	Ana Paula Marques Santos	250,00
Reversões de Imparidade 2022				
Maria Luísa Paulo		12 599,65	João Pedro Alves Lopes	190,00
Lucinda Francisca		11 364,51	Albina Viegas	176,15
António Marques Filipe		5 000,00	Margarida Bernardo	92,46
		<u>28 964,16</u>	João Carpinteiro	76,00
			Luna Isabela Camera	71,28
			Manuel Pires Maia	63,18
			Maria Rosa Tavares Silva	50,00
			Pedro Marques Santos	50,00
			Verónica Maria Ferreira da Silva	34,25
			Micael Alexandre Costa Silva	34,00
			Fernando P. Marques Santos	25,00
			António Alves	23,74
			Maria Isilda Neves Luis	12,60
			Maria de Fátima Heitor Saramago Mateus	7,60
			Maria Heitor Saramago	7,60
			Susana Heitor Saramago	7,56
			<u>33 324,70</u>	

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.849,50	2.719,18
	<u>2.849,50</u>	<u>2.719,18</u>
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.466,09	1.948,61
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.193,85	4.206,50
Contribuições para a Segurança Social	28.334,41	26.561,71
	<u>35.994,35</u>	<u>32.716,82</u>

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
	Corrente	Corrente
Quotas	2.641,00	2.523,00
	<u>2.641,00</u>	<u>2.523,00</u>

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Ativo		
Seguros pagos antecipadamente	7.801,11	7.146,90
	<u>7.801,11</u>	<u>7.146,90</u>
Passivo		
Comparticipações S. Social	16.377,56	37.892,79
Outros	74,00	152,00
	<u>16.451,56</u>	<u>38.044,79</u>

O valor de 16.377,56 euros registado no passivo refere-se ao pagamento antecipado pela Segurança Social. Este montante será reconhecido em rendimentos no ano de 2024 e reparte-se pelas valências da seguinte forma:

ATL	243,52
Intervenção Precoce	1.126,79
Centro de Dia	504,86
Apoio Domiciliário	3.211,64
Lar	11.290,75
Total	16.377,56

Os apoios foram concedidos no âmbito de um acordo entre o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas.

13. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022	
	Corrente		Corrente	
	42.952,53	100%	39.034,49	100%
Fornecedores (Devedores)	0,00	0%	116,08	0%
Fornecedores de Investimento (Devedores)	13.951,69	32%	13.951,69	36%
Devedores por acréscimos de rendimentos	19.059,60	44%	12.470,00	32%
Outros devedores	9.941,24	23%	12.496,72	32%

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se indica:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Caixa		
Numerário	158,70	257,35
	<u>158,70</u>	<u>257,35</u>
Depósitos à ordem		
Caixa Geral Depósitos	34.175,26	9.986,15
Novo Banco	7.672,26	12.915,86
CCAM	2.166,71	6.725,52
	<u>44.014,23</u>	<u>29.627,53</u>
Depósitos a prazo		
Novo Banco	235.000,00	300.000,00
	<u>235.000,00</u>	<u>300.000,00</u>
	<u>279.172,93</u>	<u>329.884,88</u>

15. Fundos

Em 31 de dezembro de 2023, o valor dos fundos ascendia a 410.804,70 euros, não tendo havido qualquer oscilação em relação a 2022.

16. Reservas

Em 31 de dezembro de 2023, o valor das Reservas era de 5.544,15 euros, não tendo havido qualquer alteração em relação a 2022.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 24 de março de 2023, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro de 2022 com um resultado líquido negativo, no valor de 164.156,45 €. O resultado foi integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

31 de Dezembro de 2023			
	Saldo em 01-Jan-22	Variação	Saldo em 31-Dez-22
Resultados transitados	923.878,14	Aplicação RLE 2022: -164.156,45	756.441,31
		Outras operações: 3.280,38	
		<u>-160.876,07</u>	

31 de Dezembro de 2022			
	Saldo em 01-Jan-22	Variação	Saldo em 31-Dez-22
Resultados transitados	926.042,87	Aplicação RLE 2021: 8.340,54	923.878,14
		Outras operações: -10.505,27	
		<u>-2.164,73</u>	

18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2023	Variação	31 de Dezembro de 2022
Subsídios	492.322,59	18.233,10	510.555,69
Doações	208.172,62	0,00	208.172,62
	<u>700.495,21</u>	<u>18.233,10</u>	<u>718.728,31</u>

	31 de Dezembro de 2022	Variação	31 de Dezembro de 2021
Subsídios	510.555,69	18.263,10	509.207,02
Doações	208.172,62	0,00	208.172,62
	<u>718.728,31</u>	<u>18.263,10</u>	<u>717.379,64</u>

31 de Dezembro de 2023			
Descrição do Subsídio	Valor antes Reconhecimento Rédito (593)	Rendimentos no Período (7883)	Valor Atual (593)
PIDDAC	161.798,87	7.152,68	154.646,19
POEFDS - Obra CATEI	32.907,42	1.061,53	31.845,89
PIDDAC Igreja M. Mação	16.479,54	499,38	15.980,16
FSS - Creche	18.854,49	698,32	18.156,17
FEDER - CATEI	49.360,80	1.592,28	47.768,52
Outros	22.894,97	1.346,75	21.548,22
Lar Residencial PRODER *1	153.688,22	3.940,73	149.747,49
Pavimentação - Município Mação *1	29.571,38	1.941,43	27.629,95
PRR Mobilidade Verde - 2022	25.000,00	0,00	25.000,00
	<u>510.555,69</u>	<u>18.233,10</u>	<u>492.322,59</u>

*1 - Classificados na conta 78830601

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

Descrição do Subsídio	31 de Dezembro de 2022		
	Valor antes Reconhecimento Rêdito (593)	Rendimentos no Período (7883)	Valor Atual (593)
PIDDAC	168 951,55	7 152,68	161 798,87
POEFDS - Obra CATEI	33 968,95	1 061,53	32 907,42
PIDDAC Igreja M. Mação	16 978,92	499,38	16 479,54
FSS - Creche	19 552,81	698,32	18 854,49
FEDER - CATEI	50 953,08	1 592,28	49 360,80
Outros	24 241,72	1 346,75	22 894,97
Lar Residencial PRODER *1	157 628,95	3 940,73	153 688,22
Pavimentação - Município Mação *1	31 542,81	1 971,43	29 571,38
PRR Mobilidade Verde - 2022	25 000,00	0,00	25 000,00
	528 818,79	18 263,10	510 555,69

*1 - Classificados na conta 78830601

19. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários				
Novo Banco	24 398,49	18 870,76	43 269,23	19 230,80
Locações financeiras				
RCI BANQUE SUCURSAL PORTUGAL	0,00	12 951,47	13 366,89	20 040,00
	24 398,49	31 822,23	56 636,12	39 270,80

20. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022	
	Corrente		Corrente	
Fornecedores	65.755,08	100%	34.739,39	100%

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

21. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022	
	Corrente		Corrente	
	283.530,90	100%	262.684,43	100%
Fornecedores de investimentos	2.564,86	1%	4.464,86	2%
Credores por acréscimos de gastos (1)	210.439,40	74%	197.006,71	75%
Outras contas a pagar	70.526,64	25%	61.212,86	23%

(1) Credores por Acréscimos de Gastos	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Remunerações a Liquidar	206.606,96	192.687,03
Electricidade	1.497,22	3.735,19
Água	1.847,91	364,75
Comunicação	487,31	135,66
Outros Acréscimos de Custos	0,00	84,08
	210.439,40	197.006,71

22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2023 e de 2022 foram como se segue:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Vendas	273,00	1.727,68
Mercadorias	273,00	227,68
Produtos acabados e intermédios	0,00	1.500,00
Prestações de serviços	869.706,88	856.672,31
Quotas dos utilizadores *1	867.705,88	854.749,31
Quotizações e Jóias	2.001,00	1.923,00
Descontos e abatimentos *2	22.414,10	21.284,46
	847.565,78	837.115,53

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Mensalidades de utentes	720.604,44	715.607,37	0,70%
Creche	26.402,24	31.265,60	-15,55%
ATL	6.889,92	5.957,10	15,66%
Centro de dia	22.271,76	13.885,76	60,39%
Apoio domiciliário	74.299,45	71.589,90	3,78%
Lar + Novo lar	520.366,82	519.287,43	0,21%
Centro de acolhimento temporário	70.374,25	73.621,58	-4,41%
Comparticipações de utentes	147.101,44	139.141,94	5,72%
Creche	2.400,24	3.155,59	-23,94%
ATL	653,85	552,57	18,33%
Lar + Novo lar	122.921,05	115.969,98	5,99%
Centro de acolhimento temporário	21.126,30	19.463,80	8,54%
Quotas dos utilizadores *1	867.705,88	854.749,31	1,52%

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Mensalidades de utentes	18.090,89	19.263,27	-6,09%
Creche	347,07	1.951,87	-82,22%
ATL	136,93	0,00	100,00%
Centro de dia	1.644,95	335,12	390,85%
Apoio domiciliário	2.892,52	4.312,06	-32,92%
Lar + Novo lar	11.236,71	12.388,09	-9,29%
Centro de acolhimento temporário	1.832,71	276,13	0,00%
Comparticipações de utentes	4.323,21	2.021,19	113,89%
Creche	0,00	10,68	-100,00%
Lar + Novo lar	3.966,20	1.925,50	105,98%
Centro de acolhimento temporário	357,01	85,01	319,96%
Descontos e Abatimentos *2	22.414,10	21.284,46	5,31%

23. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2023 e de 2022, a entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Centro Regional de Segurança Social	807.884,72	676.799,21	19,37%
Creches	176.744,25	132.673,24	33,22%
ATL	13.921,29	12.549,87	10,93%
Intervenção Precoce	61.072,20	57.921,32	5,44%
Centro de Dia	12.934,08	9.648,24	34,06%
Apoio Domiciliário	118.725,26	108.382,69	9,54%
Lar	263.179,40	238.056,42	10,55%
Lar Novo	109.170,78	79.680,52	37,01%
Centro de Acolhimento Temporário	46.323,28	35.326,95	31,13%
Cantinas Sociais	0,00	1.370,00	-100,00%
POAPMC	4.697,28	1.189,96	294,74%
IEFP	21.779,60	15.037,22	44,84%
PRC - 2022555	0,00	15.037,22	-100,00%
IEFP - PRC 2023555/493 - 0695/TE/22	8.272,08	0,00	0,00%
Proc 020/CEI/23	922,37	0,00	0,00%
IEFP - PROC2023555/5230 - 002/CEI/22	1.371,12	0,00	0,00%
IEFP - PROC2023555/6550	11.214,03	0,00	0,00%
Subsídio Extraordinário	24.472,35	0,00	100,00%
IAPMEI - Transferência SMN	236,42	8.064,00	-97,07%
Subsídios à Exploração	854.373,09	699.900,43	22,07%

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é detalhado como segue:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	
Saldo inicial em 1 de Janeiro (1)	10.295,57	12.318,73	-16,42%
Regularizações (1)	0,00	0,00	
Compras (1)	251.918,43	285.920,93	-11,89%
Saldo final em 31 de Dezembro (2)	9.814,08	10.295,57	-4,68%
Custo das vendas (1-2)	252.399,92	287.944,09	-12,34%

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Subcontratos	0,00	0,00	0,00%
Serviços especializados	64.987,15	61.381,06	5,87%
Trabalhos especializados	31.925,18	27.114,39	18%
Honorários	10.059,33	9.225,00	9%
Conservação e reparação	21.956,25	23.733,50	-7%
Vigilância e segurança	403,43	514,81	-22%
Outros	642,96	793,36	-19%
Materiais	13.934,26	12.221,59	14,01%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.414,14	6.663,64	-19%
Material de escritório	2.433,17	2.505,33	-3%
Artigos para oferta	965,67	221,89	335%
Outros	5.121,28	2.830,73	81%
Energia e fluidos	98.645,74	131.400,48	-24,93%
Electricidade	28.575,59	55.136,98	-48%
Combustíveis	56.857,09	70.242,78	-19%
Outros	13.213,06	6.020,72	119%
Deslocações, estadas e transportes	1.105,07	655,31	68,63%
Serviços diversos	17.120,63	17.276,48	-0,90%
Comunicação	7.343,42	6.925,29	6%
Seguros	8.293,32	9.060,64	-8%
Contencioso e notariado	673,87	677,58	-1%
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0%
Outros	810,02	612,97	32%
	195.792,85	222.934,92	-12,17%

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Remunerações do pessoal	1.157.242,58	1.038.609,51	11,42%
Ordenado base	905.729,11	817.143,51	10,84%
Subsídio de férias	89.872,57	85.690,56	4,88%
Subsídio de natal	78.402,88	70.263,73	11,58%
Ordenado base/hora	10.156,67	15.280,83	-33,53%
Subsídio de Turno 25%	42.789,61	38.592,94	10,87%
Retroativos	6.293,56	1.329,75	373,29%
Indemnização por Cessação de Contrato	11.000,00	0,00	100,00%
Gratificação por Coordenação	5.016,29	0,00	100,00%
Bolsa IEFP	7.981,89	0,00	100,00%
Outras	0,00	10.308,19	-100,00%
Encargos sobre remunerações	256.682,06	228.805,38	12,18%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	17.860,69	15.757,12	13,35%
Outros gastos com o pessoal	16.990,38	2.976,90	470,74%
	1.448.775,71	1.286.148,91	12,64%

Em 31 de dezembro de 2023, a Santa Casa da Misericórdia do Mação tinha 106 colaboradores dos quais, 96 com contratos sem termo, 6 com contrato com termo e 4 contrato emprego inserção (CEI-IEFP). Por sua vez, em 31 de dezembro de 2022, a Santa Casa da Misericórdia do Mação tinha 105 colaboradores dos quais, 92 com contratos sem termo, 12 com contrato com termo e 1 contrato emprego inserção (CEI-IEFP).

27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como se indica:

Outros rendimentos e ganhos	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Rendimentos suplementares	153.100,86	146.254,63	4,68%
Reembolso de Despesas com Utentes	32.757,11	36.729,03	-10,81%
Refeições	119.693,25	109.275,70	9,53%
Transporte	350,50	249,90	40,26%
Outros	300,00	0,00	0,00%
Descontos de pronto pagamento obtidos	155,59	65,58	100,00%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	7.950,00	3.264,60	143,52%
Imputação de subsídios para investimentos	18.233,10	18.263,10	-0,16%
Outros	27.121,60	38.512,70	-29,58%
	206.405,56	206.295,03	0,05%

28. Outros gastos

Os valores da rubrica "outros gastos", nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como se segue:

Outros gastos e perdas	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
	21.627,79	17.246,94	25,40%
Impostos	10.438,58	5.892,53	77,15%
Outros	11.189,21	11.354,41	-1,45%

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Gastos de depreciações e de amortização	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Ativos Fixos Tangíveis	93.418,63	106.895,90	-12,61%
Edifícios e outras construções	66.004,77	66.115,92	-0,17%
Equipamento básico	2.934,25	15.490,92	-81,06%
Equipamento de transporte	14.536,42	14.068,12	3,33%
Equipamento administrativo	2.393,09	1.976,54	21,07%
Outros	7.550,10	9.244,40	-18,33%

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	349,31	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	1.682,71	1.732,52	-2,88%
Resultados financeiros	-1.682,71	-1.383,21	21,65%

31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

32. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

33. Honorários do Revisor Oficial de Contas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o Revisor Oficial de Contas auferiu o montante de 4.797,00 euros relacionados com a revisão legal e auditoria das contas.

Mação, 22 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA

